

AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A.

CNPJ nº 15.026.073/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis, acompanhadas das notas explicativas, juntamente com o Parecer dos Auditores Independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000.

Querência/MT, 19 de fevereiro de 2002 - A ADMINISTRAÇÃO

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	2001	2000
ATIVO	4.885	5.027
CIRCULANTE	4.885	5.027
Caixas e bancos	43	21
Aplicações financeiras	2.529	2.670
Estoques	1.630	1.112
Imposto a recuperar	683	585
Contrato de mútuo c/ sociedade ligada	-	639
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	4	3
Depósito judicial	4	3
PERMANENTE	6.896	6.429
Investimentos	137	132
Imobilizado	6.648	6.152
Diferido	111	145
TOTAL DO ATIVO	11.785	11.459
PASSIVO		
CIRCULANTE	135	126
Fornecedores	29	9
Obrigações c/ pessoal e encargos	27	18
Obrigações tributárias	47	11
Empréstimos e financiamentos	23	86
Outras obrigações	9	2
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.650	11.333
Capital social	17.740	17.740
Prejuízos acumulados	(6.090)	(6.407)
TOTAL DO PASSIVO	11.785	11.459

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	Capital	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	17.740	(6.476)	11.264
Lucro Líquido do exercício	-	69	69
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	17.740	(6.407)	11.333
Lucro Líquido do exercício	-	317	317
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	17.740	(6.090)	11.650

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	2001	2000
RECEITA BRUTA DE VENDAS:		
Vendas	211	381
Imposto e taxas sobre vendas	(7)	(47)
Superveniência ativa	1.218	741
RECEITA LÍQUIDA	1.422	1.075
CUSTOS DAS VENDAS	(381)	(723)
LUCRO BRUTO	1.041	352
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(567)	(316)
Gerais e administrativas	(1.056)	(832)
Receitas financeiras, líquidas	489	516
RESULTADO OPERACIONAL	474	36
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(116)	52
RESULTADO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	358	88
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(41)	(19)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	317	69
NÚMERO DE AÇÕES	27.958.206	27.958.206
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	11,32	2,47

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2001 E 2000
(Em milhares de reais)

	2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	317	69
Despesa (receitas) que não afetam o cap. circulante		
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	-
Depreciação e amortização	312	284
Valor residual do ativo imobilizado baixado	135	156
Valor residual do investimento baixado	-	11
Total das origens	759	520
APLICAÇÕES DE RECURSOS:		
Adições ao ativo imobilizado	910	228
Total das aplicações	910	228
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	(151)	292
VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE:		
ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	5.027	4.686
No final do exercício	4.885	5.027
	(142)	341
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício	126	77
No final do exercício	135	126
	9	49
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE	(151)	292

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000
(Em milhares de reais)**1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Agropecuária Rio Darro S.A. é uma empresa integrante do Conglomerado Santander e tem como objetivo a prática das atividades agrícola e pecuária sob todos os aspectos e fases, compreendendo a industrialização e comércio de produtos e subprodutos agrícolas e pecuários.

2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, cujas principais são:

(a) **Apuração do Resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) **Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo** - Os estoques são demonstrados pelo valor de mercado. Os demais ativos são apresentados pelo seu custo, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e provisão para redução ao valor de realização.

(c) **Permanente** - Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As depreciações são calculadas pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo: veículos e máquinas agrícolas - 20%, edificações e infra-estrutura - 4%, instalações pecuárias - 10% e pastagens - 5%.

(d) **Passivos Circulantes** - São demonstrados por valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** - A Sociedade goza de incentivos fiscais de imposto de renda, desta forma nenhuma provisão a este título está consignada nas demonstrações contábeis. A contribuição social foi calculada observando-se a legislação específica, utilizando-se a alíquota de 9% (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro).

3 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por aplicações em certificados de depósito bancário do Banco Santander Brasil S.A..

4 - ESTOQUES

	2001	2000
Gado bovino	1.630	1.112

5 - IMOBILIZADO

	2001	2000
Terras	1.548	1.548
Pastagens	4.219	4.075
Edificações, instalações e infra-estrutura	838	818
Veículos e máquinas agrícolas	1.163	1.132
Gado bovino - matrizes e reprodutores	1.213	696
Outras imobilizações	9	4
Depreciação e exaustão acumuladas	(2.342)	(2.121)
	<u>6.648</u>	<u>6.152</u>

6 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é composto por 27.958.206 ações nominativas, sem valor nominal, assim divididas: (a) 14.111.780 ações ordinárias; (b) 4.144.836 ações preferenciais classe "A", 9.701.590 ações escriturais preferenciais classe "B". O estatuto assegura aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado.

DIRETORIA EXECUTIVA

AURELIO VELO VALLEJO
Diretor-Executivo

ANTONIO JOSE CAETANO MELLO
TC CRC SP 79807/S/MT

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da

Agropecuária Rio Darro S.A.:

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da AGROPECUÁRIA RIO DARRO S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Agropecuária Rio Darro S.A. em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2002

ARTHUR ANDERSEN S/C

CRC 2SP000123/O-1

Paulo Antônio Baraldi

Sócio-Diretor Responsável

Contador - CRC 1SP095939/O-3



ANDERSEN